

### CÃO (Cachorro)

Na antiga lei hebraica, o cão era considerado um animal impuro, e ao qual se deviam atirar as carnes impuras :

- *Não comereis a carne de um animal despedaçado nos campos, atirá-la-eis aos cães.* (Ex.22/31).

Cada vez que se falava de um cão era sempre num sentido depreciativo :

- *Sou, porventura um cão, para virem contra mim de pau na mão ?* (1 Sam. 17/43).

E é neste sentido que aparece também no N. Testamento especialmente a fazer comparação com as pessoas.

Assim aparece nestas referências :

- *Não deis as coisas santas aos cães...*

(Mt. 7/6).

- *Não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cachorros.*

(Mat. 15/26).

- *Senhor, retorquiu ela, mas até os Cachorros comem as migalhas..* (Mt. 15/27).

- *não está certo...o pão dos filhos para o lançar aos Cachorrinhos.* (Mc. 7/27).

- *Cuidado com os cães, cuidado com os maus obreiros...*

(Fil. 3/2).

- *Aconteceu-lhe o que diz aquele provérbio : O cão voltou ao seu vômito.* (2Pe. 2/22).

- *Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os impudicos, os idólatras...* (Apc. 22/15).

Todavia não há no N. Testamento o sentido de impureza para o cão nem o sentido de maldição, mas antes de um certo sentido de fidelidade e de bênção :

- *Bem desejava ele saciar-se com o que caía da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as chagas.* (Lc. 16/21).